

Sessão 1

Filosofia

001**DIÁLOGOS DA PERCEPÇÃO: MÉTODO E CONTEÚDO NO TRATAMENTO FILOSÓFICO DA PERCEPÇÃO.** *Jônadas Techio. André Nilo Klaudat* (Depto. de Filosofia – IFCH – UFRGS).

Algumas das conclusões mais radicais no tratamento filosófico da percepção têm pontos de partida aparentemente tão simples, que se torna quase impossível não aceitar os argumentos que levam até elas. Em meu texto trato de dois exemplos bastante disseminados deste tipo de argumento na literatura filosófica. Apresento-os na forma de dois diálogos, que servirão de base para a posterior análise dos argumentos. No primeiro diálogo apresento a explicação fenomenalista da percepção de Alfred Ayer, e a crítica de John Austin em seu livro *Sense and Sensibilia*. No segundo apresento a explicação mecanicista de Galileu Galilei, e a crítica de Peter Hacker, em *Appearance and Reality*. A importância do estudo destas obras é que elas são duas tentativas bastante completas e sistemáticas para desvencilhar o tratamento filosófico da percepção de algumas imagens profundamente arraigadas. Meu texto trata de dois argumentos específicos influenciados por imagens deste tipo: o primeiro é conhecido como “argumento da ilusão”, e diz respeito à existência de dados dos sentidos envolvidos na percepção; o segundo tenta estabelecer a subjetividade das qualidades secundárias. Além de tratar destes argumentos que mencionei, termino o texto fazendo alguns paralelos entre a metodologia utilizada por Austin e Hacker, visando identificar diretrizes gerais para o procedimento eficaz na investigação filosófica da percepção (PIBIC-CNPq/UFRGS).